

ANÁLISE DAS PERDAS DENTÁRIAS E ENDODONTIAS EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DA BAHIA

Samir Santos Aragão¹, Gabriel Magalhães Cairo², Mateus da Costa Prado³, Cezar Augusto Casotti⁴

RESUMO

Perda dentária é um sério problema para odontologia, sendo a endodontia uma forma de evitar tal situação. O objeto deste estudo é analisar por meio de radiografias panorâmicas (RP) a prevalência de perdas dentárias e a qualidade das endodontias de pacientes de uma clínica-escola de odontologia. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, transversal realizado com dados da clínica-escola de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), sediada no município de Jequié, Bahia. Incluíram-se RP de ambos os sexos que possuíssem dentição permanente e que possuíam ao menos um dente com endodontia. Os dentes mais perdidos foram Primeiro Molar Inferior Esquerdo (36) e Primeiro Molar Inferior Direito (46) com 131 e 128 perdas respectivamente. Os mais tratados endodonticamente foram Incisivo Central Superior Esquerdo (21) e Incisivo Central Superior Direito (11) com 40 e 39 dentes tratados respectivamente. 59,6% das endodontias foram satisfatórias, sendo o Canino Inferior Esquerdo (33) e o Segundo Pré-Molar Inferior Esquerdo os mais positivos. 19,79% dos dentes possuíam lesão periapical, sendo o Incisivo Central Inferior Esquerdo (31) e o Primeiro Molar Inferior Direito (46) os mais recorrentes. Conclui-se que a perda dentária é um problema com taxas elevadas, sendo o tratamento endodôntico uma maneira de se preservar o dente, devendo a endodontia ser realizada por profissionais capacitados visando bom prognóstico e manutenção da saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Odontologia, Perda de dente, Radiologia, Saúde.

ANALYSIS OF TOOTH LOSS AND ENDODONTICS IN PATIENTS AT A TEACHING CLINIC IN BAHIA

ABSTRACT

Tooth loss is a serious problem in dentistry, and endodontics is a way to prevent this situation. The objective of this study is to analyze, through panoramic radiographs (PR), the prevalence of tooth loss and the quality of endodontic procedures in patients at a dental school clinic. This is an epidemiological, observational, cross-sectional study conducted with data from the dental school clinic of the State University of Southwest Bahia (UESB), located in the city of Jequié, Bahia. PRs of both sexes with permanent dentition and at least one tooth with endodontics were included. The most frequently lost teeth were the lower left first molar (36) and lower right first molar (46), with 131 and 128 losses, respectively. The most frequently treated endodontically were the upper left central incisor (21) and upper right central incisor (11), with 40 and 39 teeth treated, respectively. 59.6% of endodontics were satisfactory, with the Lower Left Canine (33) and the Lower Left Second Premolar being the most positive. 19.79% of the teeth had periapical lesions, with the Lower Left Central Incisor (31) and the Lower Right First Molar (46) being the most recurrent. It is concluded that tooth loss is a problem with high rates,

¹ Estudante de Odontologia e Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Epidemiologia (GEPE) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Jequié-BA. Rua José Moreira Sobrinho, s/n, Bairro Jequeizinho. Jequié-BA. Entidade Financiadora: FAPESB

² Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Epidemiologia (GEPE) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Jequié-BA. Rua José Moreira Sobrinho, s/n, Bairro Jequeizinho. Jequié-BA.

³ Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Epidemiologia (GEPE) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Jequié-BA. Rua José Moreira Sobrinho, s/n, Bairro Jequeizinho. Jequié-BA.

⁴ Professor Titular (Departamento de Saúde I) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Jequié-BA. Rua José Moreira Sobrinho, s/n, Bairro Jequeizinho. Jequié-BA.

and endodontic treatment is a way to preserve the tooth. Endodontics should be performed by trained professionals aiming at a good prognosis and maintenance of oral health.

KEYWORDS: Endodontics, Dentistry, Tooth Loss, Radiology, Health.

INTRODUÇÃO

A manutenção da dentição ao longo da vida está relacionada à capacidade mastigatória, fonética, estética facial e à qualidade de vida. A perda de dentes compromete a ingestão adequada, repercute negativamente na autoestima e agrava condições sistêmicas, sendo um importante problema de saúde (CDC, 2024).

A Organização Mundial da Saúde (2022) estima que cerca de 3,5 bilhões de pessoas convivam com algum agravo bucal, indicando a ampla dessas doenças, entre elas, a perda dentária. No Brasil, os adultos ainda perdem, em média, 7,6 dentes, e os idosos entre 65 e 74 anos 25,3, com edentulismo completo em 53,7 % dos casos (BRASIL, 2011, PERES *et al.*, 2013). Esses valores reforçam o uso da perda dentária como importante indicador de iniquidades em saúde bucal, substancialmente influenciado por fatores socioeconômicos e pelo acesso oportuno aos serviços odontológicos.

Entre as alternativas que preservam o elemento dentário, a endodontia se destaca. Uma meta-análise estimou a prevalência global de 8,2 % de dentes com tratamento endodôntico e mostrou que mais da metade da população mundial possui ao menos um dente tratado endodonticamente (LEÓN-LÓPEZ *et al.*, 2022).

Considerando que a prevenção da cárie dentária constitui estratégia para evitar a perda do dente e tratamentos endodônticos, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de radiografias panorâmicas, a prevalência de perdas dentárias e a qualidade dos tratamentos endodônticos em pacientes atendidos em uma clínica-escola de odontologia de uma universidade pública do estado da Bahia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo epidemiológico, observacional, transversal feito com dados secundários de radiografias panorâmicas (RP) de usuários de ambos os sexos da clínica-escola de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), sediada no município de Jequié, Bahia, sendo a coleta de dados realizada entre março e abril de 2025

Foram incluídas RP de usuários que possuíam arcada dentária permanente e com ao menos um dente tratado endodonticamente. Excluiu-se RP com dentição

decídua ou mista, edêntulos totais, anomalias congênitas ou qualquer condição que comprometesse interpretação.

Foram disponibilizadas 4.977 RP digitais, destas, as 248 primeiras que atendiam os critérios de inclusão e exclusão foram selecionadas. A triagem foi realizada por 2 examinadores, sendo um estudante de odontologia e um Cirurgião-Dentista com atuação em Endodontia a fim de garantir padronização e confiabilidade.

A endodontia foi considerada satisfatória quando a obturação foi realizada ao menos 1mm aquém da patência ou no tamanho real da raiz. A existência de lesão periapical baseou-se na presença ou não de um halo radiolúcido na região apical dos dentes. As variáveis extraídas foram: Sexo, número de dentes em boca, número de dentes perdidos, dentes submetidos a endodontia, situação da endodontia e presença ou não de lesão periapical.

Foram realizadas análises descritivas com cálculo de frequências absolutas e relativas, além de medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio padrão) para as variáveis quantitativas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), sob parecer nº 3.845.829 e CAAE nº 28805020.7.0000.0055, respeitando os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 250 RP, 153 (61,2%) eram femininas. Dentes em boca foram 6488 com média de 25,9, perdidos foram 1512 com média de 6,05 e endodontias foram 480 com média de 1,96.

Dos perdidos, os mais acometidos foram Primeiro Molar Inferior Esquerdo (36) com 131 perdas e Primeiro Molar Inferior Direito (46) com 128.

Entre os tratados endodonticamente, destacam-se Incisivo Central Superior Esquerdo (21) com 40 tratamentos e Incisivo Central Superior Direito (11) com 39. Sobre qualidade do tratamento, Segundo Molar Inferior Esquerdo (37) e Primeiro Pré-Molar Superior Esquerdo (24) foram os mais insatisfatórios.

Quanto a presença de lesão periapical, 95 (19,79%) dentes possuíam, com destaque para Incisivo Central Inferior Esquerdo (31) que apresentou em 100% das amostras e Primeiro Molar Inferior Direito (46) em 39,29%.

Tabela 1. Valores numéricos, e porcentagens de dentes perdidos e tratados endodonticamente em radiografias panorâmicas. Clínica-escola da UESB, Bahia, 2025.

Dente	Arco superior								Arco inferior										
	Direito				Esquerdo				Direito				Esquerdo						
	Exodontia		Endodontia		Dente	Exodontia		Endodontia		Dente	Exodontia		Endodontia						
	n	%	n	%		n	%	n	%		n	%	n	%					
11	22	1,45	39	8,12	21	22	1,45	40	8,33	41	5	0,33	3	0,62	31	4	0,26	3	0,62
12	32	2,11	29	6,04	22	23	1,52	25	5,20	42	2	0,13	3	0,62	32	3	0,19	2	0,41
13	13	0,85	22	4,58	23	18	1,19	14	2,91	43	2	0,13	2	0,41	33	2	0,13	7	1,45
14	61	4,03	30	6,25	24	58	3,83	22	4,58	44	21	1,38	1	2,5	34	16	1,05	3	0,62
15	65	4,29	24	5,0	25	66	4,36	27	5,62	45	33	2,18	1	3,12	35	40	2,64	6	1,25
16	78	5,15	30	6,25	26	83	5,48	18	3,75	46	12	8,46	2	5,83	36	13	8,66	2	5,20
17	40	2,64	12	2,5	27	45	2,97	14	2,91	47	70	4,62	1	2,5	37	73	4,82	9	1,87
18	90	5,95	-	-	28	82	5,42	2	0,41	48	92	6,08	1	0,20	38	92	6,08	1	0,20
Total	401	26,47	186	38,74	397	26,7	162	33,71	353	23,31	715	15,8	361	23,6	11,62	51	3,83	6	1,11

Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 2. Valores numéricos, e porcentagens de dentes com endodontia satisfatória e presença de lesão periapical em radiografias panorâmicas. Clínica-escola da UESB, Bahia, 2025.

Dente	Arco superior								Arco inferior							
	n	% Endodontia		Dente	n	% Endodontia		Dente	n	% Endodontia		Dente	n	% Endodontia		
		Satisfatória	Com lesão			Satisfatória	Com lesão			Satisfatória	Com lesão			Satisfatória	Com lesão	
11	39	61,53%	20,51%	21	40	65%	15%	41	3	66,67%	-	31	3	66,67%	100%	
12	29	61,53%	17,24%	22	25	52%	28%	42	3	100%	-	32	2	50%	-	
13	22	81,81%	-	23	14	57,14%	7,14%	43	2	100%	-	33	7	100%	14,29%	
14	30	53,33%	10%	24	22	36,36%	27,27%	44	12	58,33%	8,33%	34	3	66,67%	33,33%	
15	24	54,16%	16,66%	25	27	59,26%	11,11%	45	15	46,67%	33,33%	35	6	100%	-	
16	30	56,66%	16,66%	26	18	61,11%	27,78%	46	28	42,85%	39,29%	36	25	60%	36%	
17	12	66,66%	16,66%	27	14	50%	28,57%	47	12	41,67%	33,33%	37	9	33,33%	-	
18	-	-	-	28	2	-	50	48	1	100	-	38	1	100%	-	
Total	189			162	7		5	6				6				

Fonte: Elaborada pelos autores.

A média de perda dentária deste estudo é de 6,05, superior à média de 3,45 entre adultos da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (BRASIL, 2023), o que é um dado preocupante.

Teve-se a liderança de endodontias em dentes anteriores, isso difere de Hollanda *et al.* (2007) que apresentou predomínio de posteriores. Supõe-se que isso ocorre pelos anteriores serem mais estéticos e sua perda tende a ser mais evitada que dos posteriores onde se predomina a mastigação.

Segundo Iqbal A. (2016), as falhas endodônticas ocorrem pela anatomia complexa dos canais e desconhecimento do dentista. Isso então pode ser a causa de 40,41% das endodontias deste estudo serem insatisfatórias.

Sobre lesões periapicais, foram mais presentes no Incisivo Central Inferior Esquerdo (31) e Primeiro Molar Inferior Direito (46), isso coincide em partes com Nascimento *et al.* 2018, onde dentes anteriores junto com molares superiores apresentaram maior prevalência.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A perda dentária é muito presente em nossa sociedade, perder um dente deve ser a última alternativa à qualquer problema odontológico, sendo a endodontia uma forma de se preservar o elemento dentário, mantendo assim funcionalidade e estética. O tratamento endodôntico deve ser realizado com excelência por dentistas capacitados, visando um bom prognóstico e manutenção da saúde bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CDC (Centers for Disease Control and Prevention). **About Tooth Loss**. [S. l.]: CDC, 15 maio 2024. Disponível em: <https://www.cdc.gov/oral-health/about/about-tooth-loss.html>. Acesso em: 28 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011

LEÓN-LÓPEZ, M. A. et al. Global prevalence of root canal treatment: a meta-analysis. **Clinical Oral Investigations**, v. 26, p. 5065–5083, 2022. <https://doi.org/10.1007/s00784-022-04688-3>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global oral health status report: towards universal health coverage for oral health by 2030**. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240061484>. Acesso em: 10 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente/sb-brasil/dados>.

PERES, M. A. et al. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, n. suppl 3, p. 78–89, dez. 2013.

HOLLANDA, A. C. B. et al. Avaliação da prevalência de tratamentos endodônticos realizados em dentes permanentes por meio de radiografias panorâmicas. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo**, v. 12, n. 2, p. 133–138, 2007.

Nascimento EHL, Gaêta-Araujo H, Andrade MFS, Freitas DQ. Prevalence of technical errors and periapical lesions in a sample of endodontically treated teeth: a CBCT analysis. **Clin Oral Investig**. 2018 Sep;22(7):2495-2503. doi: 10.1007/s00784-018-2344-y. Epub 2018 Jan 21. PMID: 29354883.

IQBAL, A. The Factors Responsible for Endodontic Treatment Failure in the Permanent Dentitions of the Patients Reported to the College of Dentistry, the University of Aljouf, Kingdom of Saudi Arabia. **JOURNAL OF CLINICAL AND DIAGNOSTIC RESEARCH**, v. 10, n. 5, 2016.